



O QUE É?

O **6º PRÊMIO DE ARQUITETURA INSTITUTO TOMIE OHTAKE AKZONOBEL** busca reconhecer as produções arquitetônicas de destaque na cena contemporânea brasileira, valorizando as formas inovadoras de pensar e construir o espaço social, contribuindo, assim, com o desenho do panorama atual da arquitetura nacional nos seus mais variados contextos.

O **Prêmio** é uma parceria entre o **Instituto Tomie Ohtake** e a **AkzoNobel**, e se insere nas perspectivas do Instituto, enquanto instituição cultural, ao promover iniciativas no campo da arquitetura e urbanismo, das artes plásticas e do design.

QUEM PODE PARTICIPAR?

CATEGORIA PROFISSIONAIS

Arquitetos brasileiros ou estrangeiros residente no país há pelo menos dois anos a contar da data da inscrição do projeto.

Escritórios brasileiros de arquitetura.

Coletivos brasileiros de arquitetura.

CATEGORIA UNIVERSITÁRIOS

Estudantes universitários regularmente matriculados em cursos de arquitetura de nível superior, reconhecidos ou autorizados pelo MEC, brasileiros ou estrangeiros residente no país há pelo menos dois anos a contar da data da inscrição do projeto.

Cada arquiteto proponente, escritório proponente, coletivo proponente ou universitário proponente pode inscrever até cinco projetos.

Não podem participar: funcionários do **Instituto Tomie Ohtake** e da **AkzoNobel** e membros do **Júri** e **Comitê de Indicação de Projetos** da presente edição do **Prêmio**.

QUAIS PROJETOS INSCREVER?

CATEGORIA PROFISSIONAIS

Projetos que estejam construídos no momento da abertura das inscrições, ou seja, aqueles que já tiverem passado pela realização da obra e estiverem em uso, mesmo que em caráter experimental. Devem ter sido construídos nos últimos dez anos a contar da data da inscrição do projeto.

CATEGORIA UNIVERSITÁRIOS

Projetos não construídos, adequados ao tema **“REVITALIZAÇÃO, REQUALIFICAÇÃO, RENOVAÇÃO”**.

Podem ser inscritos projetos de edificações de espaços públicos e privados, reformas, revitalização e arquiteturas temporárias (projetos expográficos, intervenções artísticas e efêmeras).

SOBRE O TEMA (CATEGORIA UNIVERSITÁRIOS)

REVITALIZAÇÃO, REQUALIFICAÇÃO, RENOVAÇÃO

CATEGORIA UNIVERSITÁRIOS

Algumas capitais brasileiras passaram, nas últimas décadas, por um processo de urbanização e adensamento acelerado que não se refletiu necessariamente na previsão de novos usos ao patrimônio histórico e industrial de suas zonas centrais, tampouco à previsão de habitações populares nessas regiões.

A política habitacional praticada, tanto por agentes públicos quanto privados, seguiu direcionada à construção de novas centralidades, numa expansão que privilegiava os novos empreendimentos.

Diante disso, a recente eleição das áreas centrais metropolitanas tornou-se objeto de litígio, colocando em pólos distintos vertentes que lidam diretamente com os movimentos sociais por habitação, hoje frequentes em ocupações irregulares de edifícios abandonados, e outras que preveem novos equipamentos e usos a essas áreas embasadas pela necessidade de revitalização e requalificação de seus espaços.

Mais do que reabilitar os edifícios e intervir em espaços públicos, é sobretudo necessário restaurar os núcleos urbanos antigos aliando conhecimentos que não são inerentes somente à arquitetura e urbanismo. Projetos que abram possibilidades à atuação de profissionais das mais diferentes áreas são inequivocamente um dos partidos essenciais a se pensar modos de **REVITALIZAR, REQUALIFICAR, RENOVAR** nossos centros urbanos. A chamada de projetos para a categoria de estudantes do Prêmio de Arquitetura Instituto Tomie Ohtake AkzoNobel visa contemplar propostas para as mais diversas escalas e capitais brasileiras. As propostas devem prever soluções inventivas que problematizam as questões acima mencionadas e respondam projetualmente aos desafios de lidar com a cidade edificada em constante crescimento.

AUTORIA DOS PROJETOS

Por **Autor** entende-se aquele que acompanhou todas as etapas de elaboração do projeto, de sua concepção até sua finalização, e que pode tanto assumir a responsabilidade autoral pelo projeto quanto responder por suas decisões e princípios nos âmbitos de discussão e formação que constituem o foco deste edital.

Dada a condição de autoria coletiva do projeto de arquitetura, entende-se que devem ser informados no formulário de inscrição no campo “*Autor(es)*” os nomes dos co-autores, de forma que todos os créditos sejam devidamente atribuídos em caso de seleção do projeto.

CATEGORIA PROFISSIONAIS

Para cada projeto inscrito, deverá ser indicado um **Autor** que deve ser formado em arquitetura e ser brasileiro ou estrangeiro residente no país há pelo menos dois anos, ou seja, residente no Brasil, pelo menos, desde 1 de Janeiro de 2017.

CATEGORIA UNIVERSITÁRIOS

Para cada projeto inscrito, deverá ser indicado um **Autor** que deve ser estudante universitário regularmente matriculado em curso de arquitetura de nível superior, reconhecido ou autorizado pelo MEC, brasileiro ou estrangeiro residente no país há pelo menos dois anos a contar da data da inscrição do projeto.

INSCRIÇÕES

As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas de **5 de abril a 9 de maio de 2019** aqui: [LINK](#)

QUAIS MATERIAIS ENVIAR?

CATEGORIA PROFISSIONAIS

Um arquivo PDF de até 30 MB (trinta megabytes), contendo: **até três pranchas síntese, formato A3 (420mm X 297mm)**, na orientação “paisagem”, com os elementos gráficos suficientes para a caracterização e apresentação do projeto, podendo incluir: desenhos técnicos, perspectivas, maquetes, esquemas explicativos. Obrigatório: texto de apresentação do projeto, foto do projeto, localização do projeto. É opcional a inserção do logo do escritório proponente.

CATEGORIA UNIVERSITÁRIOS

Um arquivo PDF de até 30 MB (trinta megabytes), contendo: **até três pranchas síntese, formato A3 (420mm X 297mm)**, na orientação “paisagem”, com os elementos gráficos suficientes para a caracterização e apresentação do projeto, podendo incluir: desenhos técnicos, perspectivas, maquetes, esquemas explicativos, localização do projeto. Obrigatório: texto de apresentação do projeto e estudos volumétricos.

É opcional o envio de um link de vídeo (Youtube ou Vimeo) de apresentação do projeto com duração de até dois minutos.

QUAIS SERÃO OS CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO?

O Júri estabelecerá a metodologia de seleção e avaliação dos projetos considerando os critérios relacionados abaixo:

Relação urbana e comprometimento com sítio de implantação: considerando aspectos relacionados com a inserção urbana do projeto, sua relação com o entorno imediato e com a paisagem, permeabilidade, mobilidade, declividade e infra-estrutura.

Inventividade projetual e construtiva: seja no que concerne a aspectos estéticos do projeto, seja por meio de soluções projetuais que empreguem novas tipologias, novos materiais construtivos.

Sustentabilidade: contemplando propostas que promovam o necessário equilíbrio entre as dimensões ambientais, sociais e econômicas dos projetos. Esse aspecto pretende ressaltar soluções que não acarretem danos ambientais, que reduzam custos de manutenção da obra, que proporcionem ambiência ao seu usuário sem aumentar o uso de recursos naturais. Privilegiam-se sobre esse quesito aspectos como: soluções de iluminação, ventilação e drenagem, respeito aos condicionantes climáticos locais, desempenho acústico, diminuição do consumo de água e energia; destinação racional de resíduos sólidos, eficiência energética, adaptações à reciclagem, estímulo a coleta seletiva de lixo e estímulo ao uso de meios alternativos de transporte.

MENÇÕES HONROSAS

É reservado ao Júri o direito de conceder menção honrosa a projetos que evidenciem soluções sustentáveis.

É reservado ao Júri o direito de conceder menção honrosa a projetos que ressaltam o uso da cor em suas soluções.

É reservado ao Júri o direito de conceder menção honrosa a outras categorias de projetos não previstas neste edital.

PREMIAÇÃO

CATEGORIA PROFISSIONAIS

Até dez projetos selecionados serão apresentados em **exposição no Instituto Tomie Ohtake** no ano de 2019, além de serem publicados no **catálogo do Prêmio**.

Dentre os projetos selecionados, três serão premiados com **viagens internacionais*** para destinos com interesse arquitetônico. Em caso de autoria coletiva, deve ser indicado um dos autores para receber a premiação.

*Serão fornecidas passagens, alimentação e hospedagens necessárias.

CATEGORIA UNIVERSITÁRIOS

Até três projetos serão apresentados em **exposição no Instituto Tomie Ohtake** no ano de 2019, além de serem publicados no **catálogo do Prêmio**.

Dentre os projetos selecionados, um será premiado com **estágio em escritório de arquitetura**. Em caso de autoria coletiva, deve ser indicado um dos autores para receber a premiação.

E SE MEU PROJETO FOR SELECIONADO?

Se seu projeto for selecionado para a exposição, a equipe de produção do **Prêmio** entrará em contato e solicitará o envio de **materiais complementares do projeto**, necessários para a montagem da mostra, bem como **cópia digital dos documentos** indicados abaixo que comprovem autenticidade das inscrições. O envio dos materiais solicitados deve ser feito impreterivelmente em até dez dias da data da solicitação dos mesmos, sob pena de desclassificação.

CATEGORIA PROFISSIONAIS

Materiais complementares do projeto

Cópia digital RG e CAU autor principal do projeto

CATEGORIA UNIVERSITÁRIOS

Materiais complementares do projeto

Cópia digital RG e comprovante de matrícula no curso de arquitetura de nível superior, reconhecidos ou autorizados pelo MEC.

CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO E ABERTURA EXPOSIÇÃO

O anúncio dos projetos premiados será na noite de abertura da exposição dos projetos selecionados. O evento acontecerá no Instituto Tomie Ohtake.

CRONOGRAMA

- Lançamento do edital e abertura das inscrições: **5 de abril de 2019**
- Encerramento do prazo de inscrições: **9 de maio de 2019**
- Divulgação dos projetos selecionados para exposição: **1 de agosto de 2019**
- Abertura da exposição e divulgação dos premiados: **10 de outubro de 2019**
- Viagem dos premiados: Essa data será definida pelo Instituto Tomie Ohtake, posteriormente à seleção, e comunicada aos premiados.

**Todas as datas indicadas nesse edital poderão sofrer alterações, se necessário.*

SOBRE O COMITÊ (CATEGORIA PROFISSIONAIS)

CATEGORIA PROFISSIONAIS

Considerando apenas a categoria “Profissionais”, com o objetivo de promover maior participação de outras regiões brasileiras, maior diversificação quanto ao programa dos projetos inscritos e também com o intuito de incentivar a discussão sobre a produção nacional arquitetônica foi instituído um **Comitê de Indicação de Projetos** formado por arquitetos, críticos e pesquisadores em arquitetura e tem como finalidade indicar projetos de destaque, que possam ampliar o debate sobre a arquitetura contemporânea brasileira, a participarem da seleção do **Prêmio de Arquitetura Instituto Tomie Ohtake AkzoNobel**.

Os projetos indicados pelo **Comitê** terão seus respectivos arquitetos responsáveis e escritórios convidados a se inscreverem no processo seletivo do **Prêmio**. Os projetos indicados pelo **Comitê** não terão prioridade no processo seletivo que se dará por uma outra instância, o **Júri**.

COMITÊ DE INDICAÇÃO DE PROJETOS



Camila da Rocha Thiesen

Formou-se em 2012 na FAU/UniRitter e teve seu trabalho de graduação premiado nos concursos Opera Prima (24ª ed.) e Archiprix International 2013. Em 2012, criou o Metropolitano Arquitetos no qual se dedica a projetos em diversas escalas, incluindo participações em concursos de arquitetura - em seis deles, obteve a primeira colocação. Foi Arquiteta do Ano - Jovem Profissional pelo SAERGS, em 2013. Em 2018, participou da exposição Walls of Air (Pavilhão do Brasil) na Bienal de Arquitetura de Veneza, com o projeto Crossings – que em 2019 será exposto na Embaixada do Brasil em Roma.



Diego Mauro

Arquiteto e urbanista, integrante do Núcleo de Pesquisa e Curadoria do Instituto Tomie Ohtake e professor no curso de Arquitetura e Urbanismo da Unib – Universidade Ibirapuera. É mestre pela USP (Universidade de São Paulo) e graduado pela UFBA (Universidade Federal da Bahia), onde também atuou como professor temporário de projeto, em 2012.



Gabriela de Matos

Arquiteta e urbanista. Graduou-se pela FAU da PUC-MG (2010) e especializou-se em Sustentabilidade e Gestão do Ambiente Construído, pela UFMG (2016). É fundadora do projeto Arquitetas Negras e atualmente mapeia a produção de arquitetas negras brasileiras. Pesquisa o racismo estrutural e suas influências no planejamento urbano, e arquitetura contemporânea produzida em África e sua diáspora. Entre outros, propõe ações que promovem o debate de gênero e raça na Arquitetura como forma de dar visibilidade à questão. Assina o editorial da Revista Arquitetas Negras vol.1, a primeira publicação feita por arquitetas negras no Brasil.



Guilherme Pianca

Arquiteto (2012) e mestre (2017) pela FAU-USP. Trabalhou no MMBB arquitetos (2008 -2015) na área de edificações e planos urbanos, incluindo projetos com Paulo Mendes da Rocha. Atualmente dirige o escritório Pianca Arquitetura. Projetos de destaque: reforma do térreo do IAB-SP (2017) em parceria com Gabriel Kogan; expografia em parceria com Sabiá Arquitetos da exposição “Paulo Mendes da Rocha: Le Regard” (Genebra, 2018) com curadoria de Catherine Otondo.



Marcela Alonso

Arquiteta e urbanista, graduada pela Universidade de São Paulo e mestranda em gestão e políticas públicas pela Fundação Getúlio Vargas. Atua como consultora em projetos de desenvolvimento urbano para o Banco Mundial e Cities Alliance, como pesquisadora e coordenadora de projetos no Urbem. Foi assessora técnica na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano em São Paulo e atuou como arquiteta nos escritórios Vigliecca & Associados em São Paulo, e Office for Metropolitan Architecture, em Rotterdam e Nova York.

JÚRI



Helena Aparecida Ayoub Silva

Arquiteta e Urbanista pela Faculdade de Arquitetura E Urbanismo da Universidade de São Paulo (1979), mestrado (1998) e doutorado (2005) em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. É sócia gerente e responsável técnico - Helena Ayoub Silva & Arquitetos Associados EPP , com experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, atuando principalmente nos seguintes temas: arquitetura, urbanismo, edifícios públicos e particulares, edifícios educacionais, restauro e preservação de patrimônio histórico. É professora doutora no Departamento de Projetos – Grupo de Disciplinas Projeto do Edifício da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo desde 1989. É autora dos livros: *Restauro da Faculdade de Medicina: estudos, projetos e resultados* (2013) com Julio Roberto Katinsky e Sabrina Studart Fontenele Costa e *Abraão Sanovicz – arquiteto* (2017).



Héctor Vigliecca

Arquiteto e Urbanista UDELAR, em Montevideu, com pós-graduação em Urbanismo pela Università degli Studi di Roma. Fundador do Vigliecca & Associados. Dispõe de uma vasta produção que abrange projetos de habitação de interesse social, arenas esportivas, edifícios institucionais e centros culturais, reurbanização e requalificação de espaços públicos. Entre seus principais projetos estão Parque Novo Santo Amaro V, Arena Castelão, Parque Olímpico de Deodoro, Anexo da Biblioteca Nacional, Sesc – Nova Iguaçu e Operação Urbana Mooca Vila Carioca.



Joice Berth

Arquiteta e urbanista, autora do livro "O que é Empoderamento?" da coleção Feminismos Plurais, pesquisadora, colunista do editorial de justiça da revista Carta Capital, assessora parlamentar e comunicadora. Discute questões de raça/ gênero, nas redes e nas palestras que faz em diversos espaços, como escolas e empresas. Foi uma das palestrantes da Brasil Fórum UK em 2018, discutindo direito à cidade em Londres e Oxford.



Pedro Vada

Arquiteto e urbanista formado, em 2008, pela Escola da Cidade e mestrando no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAUUSP. É professor na Escola da Cidade e Faculdade das Américas, lecionou também no programa de pós-graduação da Fundação Escola de Sociologia e Política. É editor de projetos no site ArchDaily e suas plataformas, diretor do IABsp e desenvolve pesquisas e projetos urbanos, com o setor público e privado, destacando as Prefeituras de São Paulo, São Bernardo do Campo e São José dos Campos, Companhia Paulista de Trens Metropolitanos, SABESP e Sesc.



Priscyla Gomes

Arquiteta formada pela FAU-USP onde concluiu seu Mestrado em Teoria e História das Artes. Atualmente, é curadora associada do Instituto Tomie Ohtake e integra seu Núcleo de Pesquisa e Curadoria (NPC) participando, entre outras atividades, da concepção e júris dos Prêmios de Arquitetura e Design da instituição. Foi curadora de exposições como: Projeto Cavallo (2018), É como dançar sobre arquitetura (2017), Eduardo Berliner: Corpo em muda (2016), entre outras. Em 2018, teve seu projeto curatorial selecionado como uma das propostas finalistas para a XII Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo. Desde 2015, coordena o Filming Architecture, workshop acadêmico itinerante sobre a relação entre cinema e arquitetura.

OUTROS

As decisões do **Júri** são soberanas, irrevogáveis e irrecorríveis.

Os premiados comprometem-se a participar de entrevistas e depoimentos, e autorizam o uso da sua imagem e do seu trabalho em periódicos, no catálogo e na divulgação desta e das próximas edições do **Prêmio**.

É de total responsabilidade dos premiados a obtenção de vistos e documentação necessários para as viagens internacionais.

O envio de materiais e documentos em formatos diferentes dos solicitados pode acarretar em eliminação do projeto da premiação.

Os casos omissos neste edital serão analisados e deliberados pelo **Instituto Tomie Ohtake**.

DÚVIDAS

11 22451906

premiodearquitetura@institutotomieohtake.org.br